

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

**CLÉDIMA IZAIAS CAETANO LOPES  
EDNA APARECIDA GHIDETTI DUARTE  
DANIELA GALDINO  
JAILMA JARDIM**

**RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO PORTADOR DE *DÉFICIT* DE  
ATENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA**

ANÁPOLIS

2011

**CLÉDIMA IZAIAS CAETANO LOPES**  
**EDNA APARECIDA GHIDETTI DUARTE**  
**DANIELA GALDINO**  
**JAILMA JARDIM**

**RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO PORTADOR DE *DÉFICIT* DE  
ATENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA**

Pesquisa apresentada à coordenação do curso de Pós-graduação da faculdade católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação da professora Especialista Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS

2011

**CLÉDIMA IZAIAS CAETANO LOPES**  
**EDNA APARECIDA GHIDETTI DUARTE**  
**DANIELA GALDINO**  
**JAILMA JARDIM**

**RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO PORTADOR DE DÉFICIT DE  
ATENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Anápolis-GO, 22 de outubro de 2011.

APROVAÇÃO EM:- -----/-----/-----NOTA-----

**BANCA EXAMINADORA**

---

Ana Maria Vieira de Souza  
Orientadora

---

Artur Vandré Pitanga  
Convidado

---

Aracely Rodrigues Loures Rangel  
Convidada

---

Marisa Roveda  
Convidada

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Professores do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano.....	18
Quadro 2 - Professores do Ensino Médio - Seriado.....	14

## **LISTA DE SIGLAS**

TDA- Transtorno de Déficit de Atenção.

ABPp- Associação Brasileira de Psicopedagogia.

## RESUMO

Relação professor e aluno portador déficit de atenção (TDA) do ensino fundamental em relação a indisciplina. A indisciplina pode ser pensada em um primeiro momento como desordem proveniente da quebra das regras estabelecidas pelo grupo procedimento, ato ou dito contrário à disciplina, desobediência, desordem e rebelião. Virtude se vista como desafiar os padrões vigentes, se opor à tirania muitas vezes presente no cotidiano escolar ou ainda como comportamentos regidos por um conjunto de normas, a indisciplina poderá se traduzir de duas formas a revolta contra estas normas o desconhecimento delas. No âmbito escolar a indisciplina pode ser vista através de três eixos contexto da conduta dos alunos nas diversas atividades pedagógicas dimensão dos processos de socialização e relacionamentos que os alunos exercem na escola, na relação com os seus pares, e com os profissionais da educação e desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Pode ainda ser resumida como a incongruência entre os critérios e expectativas assumidos pela escola em termos de comportamentos, atitudes, socialização, relacionamentos, desenvolvimento cognitivo e aquilo que demonstram os estudantes. Sendo consenso entre os professores que os alunos são na escola o que trazem de casa. Já no contexto da sala de aula, a indisciplina é caracterizada por atos considerados inadequados pelos professores que interferem na aprendizagem. Tais atos podem ser, falar junto com o professor, brigar em sala de aula, fazer bagunça e não realizar as tarefas escolares, movimentar-se, gritar, fala alto, imitar animais, responder ao adulto ou bagunçar, agredir fisicamente e verbalmente os colegas e professores, empurrar e ficar xingando dentre outros comportamento supostamente inadequados.

Palavras-chaves: *Déficit* de atenção. Disciplina. Indisciplina. Pedagógicas. Aprendizagem.

## ABSTRACT

The teacher and student with attention deficit disorder (ADD) in elementary school discipline grating. The discipline can be thought of as a disorder from the first moment of breaking the rules set by the group procedure, said act or otherwise discipline, disobedience, disorder and rebellion. Virtue is seen as challenging the existing standards, to oppose the tyranny many times in the school routine or as behavior governed by a set of standards, lack of discipline can be translated in two ways to revolt against these standards the lack of them. Indiscipline in the school can be seen through three axes context of the conduct of students in various educational activities dimension of socialization processes and relationships that students play in school, compared with their peers and with professionals in education and development students' cognitive development. It can also be summed up as the inconsistency between the criteria and expectations made by the school in terms of behaviors, attitudes, socialization, relationships, cognitive development and what the students demonstrate. As consensus among teachers that students are in school what they bring from home. In the context of the classroom, the discipline is characterized by acts considered inadequate by teachers that interfere with learning. Such acts may be, speak with the teacher, fight in the classroom, making a mess and not doing their homework to move, scream, speak loudly. Imitate animals or adults respond to the cry, mess up. Physically and verbally assaulting their peers and teachers, pushing and cursing to be among other alleged inappropriate behavior.

Keywords: attention deficit. Discipline. Discipline. Teaching. Learning.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Histórico.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 Estrutura Organizacional.....</b>	<b>15</b>
2.3.1 Metas.....	15
2.3.2 Linhas Prioritárias de Ação.....	16
2.3.3 Característica da População a ser Atendida e da Comunidade na qual se Insere.....	17
<b>2.4 Recursos Financeiros e Humanos.....</b>	<b>17</b>
<b>2.5 Recursos Materiais.....</b>	<b>17</b>
<b>2.6 Recursos Didáticos.....</b>	<b>18</b>
<b>2.7 Acervo Bibliográfico.....</b>	<b>18</b>
<b>2.8 Recursos Humanos.....</b>	<b>19</b>
<b>2.9 Organograma.....</b>	<b>20</b>
<b>2.10 Estrutura Física.....</b>	<b>21</b>
2.10.1 Térreo.....	21
2.10.2 Pavimento.....	21
<b>CAPÍTULO III - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Diagnóstico.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Proposta de Intervenção.....</b>	<b>23</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIA.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>26</b>

## INTRODUÇÃO

Os primeiros Centros Psicopedagógicos foram fundados na Europa, em 1946, por J. Boutonier e George Mauco, com direção médica e pedagógica. Estes Centros uniam conhecimentos da área de Psicologia, Psicanálise e Pedagogia, onde tentavam readaptar crianças com comportamentos socialmente inadequados na escola ou no lar e atender crianças com dificuldades de aprendizagem apesar de serem inteligentes.

A Psicopedagogia foi introduzida aqui no Brasil baseada nos modelos médicos de atuação e foi dentro desta concepção de problemas de aprendizagem que se iniciaram, a partir de 1970, cursos de formação de especialistas em Psicopedagogia na Clínica Médico-Pedagógica de Porto Alegre, com a duração de dois anos. De acordo com Visca, a Psicopedagogia foi inicialmente uma ação subsidiada da Medicina e da Psicologia, perfilando-se posteriormente como um conhecimento independente e complementar, possuía de um objeto de estudo, denominado de processo de aprendizagem, e de recursos diagnósticos, corretivos e preventivos próprios.

Surgiu no Brasil devido ao grande número de crianças com fracasso escolar, devido a psicologia e a pedagogia estarem trabalhando isoladamente, e não dando conta de resolver tais fracassos. O Psicopedagogo, por sua vez, tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender aos seus anseios, bem como verificar, junto ao Projeto Político-Pedagógico, como a escola conduz o processo ensino-aprendizagem, como garante o sucesso de seus alunos e como a família exerce o seu papel de parceira nesse processo. O psicopedagogo possui a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), como elo de interlocução. A ABPp iniciou com um grupo de estudos formado por profissionais preocupados com os problemas de aprendizagem, sendo que, atualmente, também busca o reconhecimento da profissão. Diante do baixo desempenho escolar, as escolas estão cada vez mais preocupadas com os alunos que têm dificuldades de aprendizagem, não sabem mais o que fazer com as crianças que não aprendem de acordo com o processo considerado normal e não possuem uma política de intervenção capaz de contribuir para a superação dos problemas de aprendizagem.

Portanto Silva (2003) diz que as crianças muito agitadas quando comparadas as outras da mesma faixa etária deve ter um olhar mais aprofundado que pode não ser simplesmente uma criança desobediente, custosa, sem limites e com isso fica mais claro

quando a criança vai para a escola onde existem regras e normas a ser cumpridas, a autora pontua também que o desempenho escolar das crianças com transtorno de déficit de atenção TDA, é muito imprevisível sendo para melhor ou para pior, tudo em uma criança com TDA, é muito intenso, ou seja, é muito distraído, impulsivo comparando com outras da mesma faixa etária.

A criança com TDA mexe-se muito, não consegue ficar quieta com as mãos e com pés, se dispersa com qualquer coisa ou ruído podendo estar longe ou perto dele, não tem paciência de esperar sua vez nas brincadeiras que exige uma sequência, fala muito e se perde em assunto que tem um seguimento porque de um assunto ele passa para outro sem se lembrar do primeiro, e quando realiza algo que eles gostam, perde a noção do tempo ficando horas e horas, por exemplo, jogando vídeo *game*.

Segundo a autora essas crianças nunca pensam em uma só coisa, as brincadeiras silenciosas não faz seu tipo, sinais típicos de TDA pode ser esquecimento de coisas corriqueiras como tarefas de casa, levar lanche para escola, perder com frequência objetos escolares, não é necessariamente irresponsabilidade ou imaturidade poder ser TDA.

Porém, nem toda a criança inquieta, desobediente, eufórica pode ter TDA, pois o transtorno de déficit de atenção em uma criança e quando tudo ocorre em maior intensidade, ela nunca passará despercebida. Já as que não têm o transtorno (TDA) podem estar querendo simplesmente pôr para fora algo que elas estão passando no momento sendo confusões no lar, ou nascimento de um irmãozinho e etc.

Para Silva (2003), o ambiente que a criança vive é muito importante tanto para as TDAs e não TDAs, esse transtorno fica mais evidenciado em crianças menores de sete anos de idade independente do ambiente em que ela vive, e depois de manifestado o lugar em que ela vive pode intensificar os sintomas do TDA, fazendo que a criança fique de cabisbaixo em recolhimento ou manifestando um comportamento agressivo e impulsivo podendo virar de pernas para o ar o ambiente em que vive, sendo uma forma de demonstrar como ela está por dentro. O TDA também é um funcionamento de origem biológico marcado pela hereditariedade, algumas crianças podem causar a falsa impressão de serem TDAs se estiverem passando por problemas constantes ou passageiros, fazendo que elas vivam de uma forma agitada, mas na verdade que estão querendo dizer algo que não está bem.

Desde cedo as crianças com TDA sofrem devido os nomes que os adultos às rótula, ou até mesmo elas se cobraram por não conseguirem se organizarem ou por não terem seguimentos em suas tarefas, se esquecendo com facilidades das tarefas anteriores por mais corriqueiras que sejam. A criança com TDA em geral é punida com castigos físicos, desde

cedo elas ouvem os pais dizerem que papai do céu irá castigá-la, seria melhor se ela não existisse nascido pois ela só traz transtorno, as crianças TDAs ouvem muitos “nãos”, para sair daqui e etc., devido suas atitudes incontroláveis, e essas crianças expressam seu sofrimento e sentimento de rejeição dizendo que vai fugir de casa e que querem se matar.

Em casa tudo que acontece de errado ou quebrado, a culpa é dele, tanto pelos irmãos, pais, professores, colocando-a em posição de réu, se a criança apresenta atitudes duvidosas o melhor a fazer é buscar informações e ajuda tanto para a criança quanto para as pessoas que convive com ela para que possa compreender e ajudá-la, recebendo orientações sobre os procedimentos nas situações específicas, quando a criança vai para a escola fica mais nítido o transtorno, pois não consegue absorver regras, imposições aos horários, onde muitas vezes elas são punidas e taxadas de vários nomes.

Dificuldades maiores começam a surgir no âmbito escolar quando a criança é solicitada a cumprir metas e seguir rotinas, executar tarefas e ser recompensada ou punida de acordo com a eficiência com que são cumpridas. Os pais e/ou cuidadores e familiares já não estão presentes e não podem cumprir tarefas ou facilitar as coisas para a criança. Ela precisa começar a caminhar com suas próprias perninhas. Perninhas que até este momento cumpriam mais as funções de correr, pular, chutar ou mesmo permanecer em repouso enquanto sua mente divagava. Agora não podem correr a todo momento, como também não podem ficar imóveis. Devem caminhar em direções determinadas, em tempos estabelecidos e em ritmo compatível com as demais crianças com quem irá conviver quase que diariamente. As direções, tempos e ritmos serão definidos pelo professor da turma, que é orientado por objetivos, até então diferentes de seus pais e/ou cuidadores, mas cujos propósitos agora interessam sobremaneira a estes (SILVA, 2003, p. 62).

Os TDAs vivem em constante instabilidade de atenção, ou seja, esse sobe e desce de desempenho faz a criança ter sucesso em um dia e fracasso em outro, agora se ela também for hiperativa fica mais difícil ainda, devido o seu cérebro não se cansar nunca, mesmo nas brincadeiras com os coleguinhas da mesma idade que irão ficar exaustos e o TDA jamais cansará. Os TDAs querem sempre dominar as brincadeiras, falar mais que todo mundo chegando até ser indelicados.

Segundo Silva (2003), o psicólogo Sam Goldstein e o neurologista Michel Goldstein ambos especialistas em crianças hiperativas e desatentas desenvolveu meios para entender as crianças quando são TDAs e não TDAs, segundo eles, o primeiro passo é estudar e se informarem sobre o problema e não se esquecer que o TDA tem uma forte carga genéticas, sendo dessa forma independentemente incontroláveis, crianças as quais tiram os pais e professores do “sério” mais que jamais os pais e professores hajam de forma punitiva física e somente em casos extremos deve-se lançar mão de castigos e começar a valorizar o que a

criança faz de bom mesmo que seja um pequeno ato e dar recompensa imediatamente após a ação positiva, porque as crianças TDAs ouvem muitas ordens e punições ao longo de sua vida desde muito pequenos e dessa forma fará que sua autoconfiança e auto estima se eleve, para que a criança não ache que tudo que ela faz está errado.

Recompensado na forma social através de beijos, elogios etc. e não social como balas, bombons e etc., mas no começo funciona mais a não social, pois o concreto tem caráter imediato, nunca pense que a criança vai mudar da noite para o dia, cada passo dado seja comemorado como se fosse um salto, as crianças TDAs para ser positivas têm que ser movida a elogios e demonstrações de amor e não cometer o erro de prometer recompensa a longo prazo, para um TDA uma semana é muito tempo, se for advertida dizer o porque, por exemplo, se der uma ordem com uma semana de castigo tem que ser uma semana, mesmo que ele se transforme em anjinho, porque senão você perde a autoridade, é ignorar o *show* (birras) da criança na forma tranquila e indiferente.

Para Silva, uns dos problemas mais comuns na infância é o transtorno de déficit de atenção, responsável por dificuldades na aprendizagem, repetências ocasionando a evasão escolar, e nesse período escolar que a família e a escola precisam estar em sintonia, ou seja, trabalhar sempre em equipe para que a criança possa ter êxito e os pais e professores precisam buscar apoio clínico, para qualificar o ambiente adequado e receptivo para a criança, não cabe ao professor diagnosticar o TDA, mas caso perceba sintomas e características em algum aluno, deve orientar a família a procurar ajuda, pois quando mais cedo iniciado haverá menos transtorno a todos e a criança menos dificuldades terá em sua vida escolar, caso contrário refletirá na vida adulta, a família deve sempre ter contato com os professores da escola e com médicos ou psicólogos que está cuidando dessa criança, os pais, professores devem ter uma dose extra de paciência, o professor deve sempre elogiar a criança pelos seus atos positivos por menores que sejam, o TDA deve sentar perto da professora e de um coleguinha afetivo e positivo, as regras tem que ser claras e sempre lembradas e olhar sempre nos olhos do TDA, quando adverti-lo o professor deve falar baixo, as regras devem ser curtas e claras, ensinar a criança a utilizar a agenda para que não se perca, solicitar quando possível a ajuda do TDA para que ele se sinta “útil”, não prender ele o tempo todo na sala de aula para ele é uma tortura, os meios eletrônicos é mais atrativo para ele (*notebooks*).

O desempenho escolar da criança com TDAH é marcado pela instabilidade. Um exame nos boletins escolares ou nos registros dos professores pode ilustrar bem o problema. Em um momento, ela é brilhante. Em outro, inexplicavelmente, não consegue apreender os conteúdos ministrados. Tais momentos tão dispares, muitas vezes, são bastante próximos no tempo. Não é incomum que se alternem de um dia

para o outro. A instabilidade de atenção é a causa desse sobe-e-desce no desempenho. Caso a criança seja também hiperativa, o problema pode agravar-se; pois, além da desatenção, a incapacidade de manter-se em sua carteira a impedirá não só de aprender, como também de conquistar e manter amizades (SILVA, 2003, p. 62).

Não há uma solução mágica e simples exige muita dedicação, tempo e persistência, o professor não vai conseguir esculpir uma criança com transtorno de déficit de atenção (TDA), mais poderá compreendê-lo e ambos se ajudarem.

## **CAPÍTULO I - METODOLOGIA**

O referido trabalho foi realizado por técnicas descritiva e exploratório onde foi possível buscar as dificuldades de aprendizagem dos alunos que não conseguem assimilar o conteúdo, não obtêm notas, são nomeadas de desatentas e desorganizadas, indisciplinadas, ou seja, crianças portadoras de déficit de atenção onde resulta na indisciplina na sala de aula, é desta forma implica na relação professor e aluno.

Este trabalho foi fundamentado em observações feitas em sala de aula, é fora da sala. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas, observações, materiais publicados, internet e entrevistas para chegar no resultado que aqui se segue.

## **CAPÍTULO II - ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO**

### **2.1 Histórico**

O centro Educacional de Anápolis Ltda. (Matriz), Localizado na Avenida João Miguel, 295, Anápolis, neste Estado, possui em Goiânia, capital, o Colégio Einstein, como filial, localizado na Rua T 15 nº 150 – Setor Bueno, como consta na alteração do seu Contrato Social, ocorrido em 11 de setembro de 2000.

Esta sociedade tem como responsáveis (sócios), Lucas Gonçalves e Maria Conceição Ambrósio Gonçalves.

O nome da Instituição é homenagem a Albert Einstein, físico alemão que estudou o fenômeno do movimento – Teoria da Relatividade. Recebeu o Premio Nobel de Física e foi considerado o cientista do Século XX.

A Instituição é um espaço privilegiado para a construção e ampliação do conhecimento, por isso, os aspectos físicos e humanos tornam-se determinantes.

Os ambientes favorecem a convivência, as descobertas, a pesquisa e a observação, prezando pela excelência ao atendimento, oferecendo qualidade e ambientes diferenciáveis, com um projeto arquitetônico moderno, desenvolvido especialmente para a prática do ensino.

### **2.2 Objetivos**

A Instituição tem por objetivos gerais:

- ✓ Resgatar uma educação que seja capaz de interferir no processo global do ser humano, de capacidades, que permitam na realidade, transformá-la, garantindo o acesso, a permanência e a promoção dos alunos no Ensino Fundamental, tendo em vista uma educação voltada para a prática social e conhecimento do mundo.

- ✓ Promover ações educacionais coletivas, destacando pontos comuns de trabalho da comunidade escolar: autonomia, interação e cooperação, atenção à diversidade para a aprendizagem, organização do trabalho escolar – gestão de tempo, seleção de recursos didáticos e decisões sobre o processo de avaliação, tendo em vista uma educação voltada para a prática social e conhecimento do mundo.

- ✓ Oferecer um ensino de excelência, oportunizando a formação integral.

- ✓ Propor estratégias de capacitação, de aprimoramento de seu pessoal administrativo, técnico e docente, por meio de participação em cursos, seminários, congressos

e simpósios o qual o psicopedagogo poderá com seus conhecimentos práticos e teóricos ajudar estruturar metas de trabalhos diretivos para atender o corpo docente para melhor trabalhar com os aprendentes.

### **2.3 Estrutura Organizacional**

A direção da instituição visando uma melhor organização didática-pedagógica e maior relacionamento entre os membros da comunidade educativa, propõe como prioridade, a assistência ao corpo administrativo, docente e discente da forma como se segue:

- ✓ Valorizar qualificando, atualizando e melhorando as condições de trabalho e o salário do professor e de todo pessoal vinculado a Instituição;
- ✓ Incentivar a participação dos professores às reuniões, debates e encontros pedagógicos;
- ✓ Proporcionar em consenso com a coordenação e professores, encaminhamentos que garantem a participação dos pais nas reuniões e palestras, no sentido de viabilizar a execução do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Assessorar os professores em suas dificuldades de relacionamento e conteúdos;
- ✓ Favorecer a articulação vertical e horizontal dos conteúdos pedagógicos, promovendo a construção de novas estratégias;
- ✓ Acompanhar juntamente com o professor e Coordenador Pedagógico o aluno com dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Participar da reflexão, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Orientar, coordenar e acompanhar o planejamento dando ao professor subsídios para o crescimento na sua prática educativa;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento do aluno e auxiliar o professor na análise de sala / turma / grupo de alunos;
- ✓ Acompanhar o professor na organização e preenchimento das fichas de avaliação e Diário de Classe;
- ✓ Promover diálogo entre coordenador, professores, alunos e pais;
- ✓ Organizar atividades que estimulem a livre iniciativa de criatividade, que contribuam para o desenvolvimento intelectual e motor, sendo por meios de jogos e atividades, brincadeiras, que instigarão a criatividade do aluno.

#### *2.3.1 Metas*

A Instituição realiza uma nova proposta de trabalho, envolvendo Projetos Interdisciplinares, Setoriais e Espaciais, voltadas para as necessidades dos alunos, visando principalmente à qualidade do ensino.

Para tornar o aluno sujeito de seu conhecimento, a Instituição procura despertar, nos mesmos, a consciência crítica e inserção nas pesquisas e observações, como forma de produção do saber, e para tanto.

- ✓ Garantir um alicerce educacional capaz de formar cidadãos preparados para assumirem as responsabilidades impostas pelos novos tempos;

- ✓ Garantir em sua função educacional e social, preparando o aluno para a cidadania, para uma sociedade em constante e rápida transformação para que ele possa atuar no dia-a-dia de modo coerente e humano;

- ✓ Apresentar uma filosofia de ensino que acredita na construção do conhecimento, atuando de modo crítico e consciente, selecionando informações significativas e ministrando-as com competência;

- ✓ Construir o conhecimento, ressaltando a importância do saber para a vida, criando um ambiente escolar estimulado, inteligente e cheio de desafio a serem conquistados;

- ✓ Aplicar a pedagogia por projetos de pesquisa, desenvolvida a partir do Ensino Fundamental e aprofundadas no Ensino Médio, etapa final da Educação Básica;

- ✓ Organizar na Instituição espaço de estudo e aperfeiçoamento pedagógico por excelência, em consonância com as exigências do novo milênio;

- ✓ Possibilitar condições para a formação de alunos felizes, solidários e éticos, que exercitem a cidadania, visando à participação no âmbito familiar e escolar que possa contribuir com uma Citar a participação da Psicopedagogia construtiva da sociedade melhor.

### *2.3.2 Linhas Prioritárias de Ação*

A Instituição tem como prioridade a organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos do conhecimento.

A Instituição procura em conjunto com a coordenação Pedagógica e professores:

- ✓ Desenvolver políticas educacionais, diretrizes curriculares, mudanças organizações, sistemas de avaliação e repercussão no cotidiano escolar;

- ✓ Instrumentalizar a Instituição para uma tomada de decisão democrática, autônoma e participativa na elaboração de currículos que atendam a realidade do aluno;

- ✓ Definir que o processo ensino – aprendizagem seja um ato de prazer, respaldado pelo compromisso e competência dos mesmos;
- ✓ Definir dentro da totalidade, as funções de cada um e estabelecer coletivamente compromissos e co-responsabilidades;
- ✓ Organizar e orientar atividades que estimulem a livre iniciativa, e a criatividade, que contribuam para o desenvolvimento do aluno;
- ✓ Divulgar o Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Verificar e atualizar os recursos pedagógicos e o acervo bibliográfico;
- ✓ Avaliar as necessidades de condições materiais da Instituição e procurar saná-las;
- ✓ Buscar uma comunicação mais qualitativa da Instituição com a comunidade e ao estabelecimento de uma outra relação que pressupõe o ouvir recíproco, a troca de realidades e anseios.
- ✓ Desenvolver capacidades de planejar, de criar e de experimentar situações que favoreçam o desenvolvimento afetivo, social e perceptivo – motos dos alunos, no enfoque metodológico de formação de Instituição.

### *2.3.3 Característica da População a ser Atendida e da Comunidade na qual se Insere*

A Instituição atende alunos pertencentes à classe média do setor em que está inserida e das áreas adjacentes.

## **2.4 Recursos Financeiros e Humanos**

Anuidade / Mensalidade

- ✓ Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano
- ✓ Ensino Médio – 1º ao 3º ano
- ✓ Capital de giro / Bradesco

## **2.5 Recursos Materiais**

- ✓ Mesas
- ✓ Cadeiras
- ✓ Carteiras
- ✓ Prateleira de Aço

- ✓ Ar Condicionado
- ✓ Telefones
- ✓ Fax
- ✓ Bebedouros

## **2.6 Recursos Didáticos**

- ✓ Projeto (DATA SHOW)
- ✓ Micro System
- ✓ Televisão
- ✓ Quadro de giz
- ✓ Computadores
- ✓ Impressoras
- ✓ Retro – Projetor
- ✓ Vídeo Cassete
- ✓ Sala de Dança
- ✓ Sala de artes
- ✓ Aparelho de som com microfone
- ✓ Duplicador

## **2.7 Acervo Bibliográfico**

O Acervo Bibliográfico possui mais de 1.000 livros – didáticos / científico para pesquisa.

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Matemática
- ✓ Geografia
- ✓ História
- ✓ Ciências
- ✓ Química
- ✓ Física
- ✓ Biologia
- ✓ Língua Estrangeira Moderna – Inglês
- ✓ Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

- ✓ Gramática
- ✓ Livros Paradidáticos
- ✓ Dicionário Português/Português
- ✓ Dicionário Português/Inglês

## 2.8 Recursos Humanos

- ✓ Corpo Administrativo
  - **Diretora** – Maria Conceição Ambrósio Gonçalves
  - **Secretária** – Michelle Ambrósio de Lima
  - **Coordenador Pedagógico** – Paulo Nunes Gonçalves
  - **Corpo Docente**

### Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano

**Quadro 1-** Professores do Ensino Fundamental do 1º ao 9º Ano

<b>Nome</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>C.H SEMANAL</b>
Eliane Costa Cardoso	Letras	1º ano/todas	20h/aula
Marilene de Melo Silveira	Letras	2º ano/todas	20h/aula
Gardênia Souto Carvalho	Letras	3º ano/todas	20h/aula
Ângela Maria Ulhoa	História	4º ano/todas	20h/aula
Maria Gomes da Silva Silveira	Geografia	5º ano/todas	20h/aula
Gardênia Souto Carvalho	Letras	L.E.M Inglês	08h/aula
Lívia Patrícia A.Abraão Silveira	Pedagogia	Ed. Artística	04h/aula
Maria Auxiliadora Di Clemente	Geografia	Geografia	03 h/aula
Maria Gomes da Silva Silveira	Geografia	Geografia	09 h/aula
Marilene de Melo Silveira	Letras	Língua Portuguesa	20h/aula

Mônica Maria Di Amorim Marques	Matemática	Matemática	20h/aula
Izilda Clara de Souza	História	História	12 h/aula
Pollyana Aparecida de Souza	Química	Ciências	09 h/aula
Vinicius Rodrigues Leite	Ed. Física	Ed. Física	08 h/aula

Fonte: Projeto Político Pedagógico, 2010.

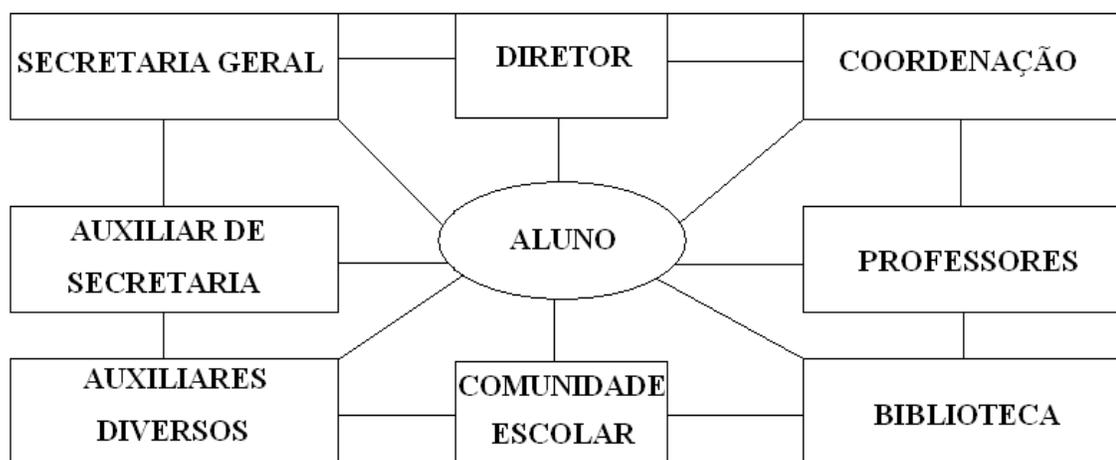
### Ensino Médio – Seriado

Quadro 2- Professores do Ensino Médio-Seriado

Nome	Habilitação	Componente Curricular	C.H SEMANA L
Alcione de Souza	Letras	Língua Portuguesa	06h/aula
Cândido Ambrósio de Lima Neto	Matemática	Matemática	10h/aula
Carlos Roberto Lisboa	Letras	Literatura	03h/aula
Dilma Faria Aniceto	História	História	06h/aula
Guterman Gercilio de Assunção	Letras	Artes	03h/aula
José Fernando Corrêa	Física	Física	05h/aula
José Ulisses Peixoto de Alencar	Biologia	Biologia	11h/aula
Maria Auxiliadora Di Clemente	Geografia	Geografia	06 h/aula
Miquéias Ferreira Gomes	Química	Química	05 h/aula
Patrícia Parreira da Silva Tavares	Letras	L.E.M. Inglês	06 h/aula
Vinicius Rodrigues Leite	Ed. Física	Ed. Física	06 h/aula
Marcos Aurélio Pereira Divino	Filosofia	Filosofia/Sociologia	02 h/aula
Sueldo Batista da Silva	Letras	Língua Portuguesa	06 h/aula
Mônica Maria Di Amorim Marques	Matemática	Matemática	08 h/aula
Thiago Eduardo Pereira Alves	Química	Química	04 h/aula
Isaias Martins Pereira	Letras	Redação	04h/aula
Leonardo da Silva Pepezza	Física	Física	06 h/aula

Fonte: Projeto Político Pedagógico, 2010.

## 2.9 Organograma



## 2.10 Estrutura Física

O prédio escola é próprio, edificado para os fins escolares contendo:

- ✓ Quadra coberta
- ✓ Biblioteca
- ✓ Laboratório de informática
- ✓ Banheiros
- ✓ Área de eventos
- ✓ Pátio descoberto

### 2.10.1 Térreo

- ✓ Coordenação Pedagógica Ensino Fundamental
- ✓ Sala de professores
- ✓ Recepção
- ✓ Diretoria
- ✓ Secretaria
- ✓ Banheiro (Diretoria)
- ✓ Banheiros - Funcionários
- ✓ Banheiros – alunos
- ✓ 05 Salas de aula

### 2.10.2 1º Pavimento

- ✓ 05 salas

- ✓ 01 sala de multimídia
- ✓ Banheiro Masculino
- ✓ Banheiro feminino
- ✓ Coordenação Pedagógica Ensino Médio

## **CAPÍTULO III - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO**

### **3.1 Diagnóstico**

A ação educativa da escola não pode ser desvinculada das funções educativas dos pais e dos alunos, e conseqüentemente o professor também deve manter contato com eles. Portanto muitas das dificuldades encontradas nesta mantenedora é a ausência dos pais, os quais dedicam muito tempo em seus trabalhos deixando os filhos a mercê de terceiros (babás). Desta forma não dando o acompanhamento adequado aos filhos e sim importando somente com a parte financeira deixando de lado o acompanhamento escolar necessário.

### **3.2 Propostas de Intervenção**

A aprendizagem deve ser olhada como a atividade de indivíduos ou grupos humanos, que mediante a incorporação de informações e o desenvolvimento de experiências, promovem modificações estáveis na personalidade e na dinâmica do aprendente.

O Psicopedagogo Institucional faz sua intervenção partindo da história da organização e características próprias. As mudanças que vão ocorrendo de uma instituição determinam o estado atual em que se encontram e não as características dos elementos dos quais se partiu.

No âmbito escolar é de grande valia a presença dos pais acompanhando seus filhos onde possam trabalhar em conjunto com a escola, para assim melhor o sucesso escolar de seu filho.

Recomendo ao corpo docente que promova algo para trazer os pais a escola, buscando trabalhar em conjunto, ou seja, pais escola e aprendente, onde os pais sejam motivados a ir a escolar e participar do meio escolar de seu filho garantindo uma boa aprendizagem.

## CONCLUSÃO

Mediante o exposto que se segue foi possível observar que o psicopedagogo tem um papel de grande importância, tanto no meio escolar, familiar e social, desta forma podendo formar um tripé entre escola, família e a sociedade, O trabalho do psicopedagogo deve ser um trabalho minucioso de “resgate” do aluno e as formas de trabalho proposto pelo professor, para que haja uma originalidade da interação professor-aluno, e auxiliar o professor nas maneiras mais eficazes de sanar as dificuldades de aprendizagem e integração desse aluno com o meio, para que o ensino-aprendizagem ocorra de uma maneira natural, amenizando todo tipo de traumas, transtornos e dificuldades na vida escolar, principalmente nos primeiros anos, que poderão ser repercutidos na vida adulta, devido a um problema mal resolvido na infância, pois se estivesse ocorrido a união entre os pais e a escola, teria sido amenizados no início, pois o trabalho do psicopedagogo é facilitar essa interação, ou seja, a união do tripé aluno-escola-família.

## REFERÊNCIA

SILVA, A. B. B. **Mentes Inquietas**: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. 36. ed. São Paulo: Gente, 2003.

## ANEXOS

### ANEXO A - Cronograma / Apresentações / Exposições

As atividades propostas pela instituição são delineadas no Calendário Escolar e neste projeto.

- ✓ Dias letivos
- ✓ Reunião com Coordenadores Pedagógica
- ✓ Reunião com Professores
- ✓ Planejamento
- ✓ Família na Escola: Ensino Fundamental 1º ao 9º ano e Ensino Médio.
- ✓ Reuniões pedagógicas
- ✓ Avaliações
- ✓ Revisões de conteúdo
- ✓ Entrega de avaliações
- ✓ Excursões
- ✓ Feira de Ciências
- ✓ Acompanhamentos

## ANEXO B - Calendário das Datas Comemorativas

• Dia Internacional da Mulher	08/03
• Dia Nacional da Biblioteca	12/03
• Dia da poesia	14/03
• Dia Mundial da Saúde	07/04
• Semana / Santa / Páscoa	05 a 11/04
• Dia do Índio	19/04
• Tiradentes / Aniversário de Brasília	21/04
• Dia do Trabalho	01/05
• Dia Internacional do Meio Ambiente	05/05
• Dia Nacional da Comunicação	05/05
• Dia das Mães	08/05
• Dia da Abolição da Escravatura	13/05
• Padroeira de Goiânia	24/05
• Festa Junina	12/06
• Dia dos Pais	14/08
• Dia do Estudante	16/08
• Dia do Folclore	22/08
• Independência do Brasil	07/09
• Dia da imprensa	10/09
• Padroeira do Brasil	12/10
• Dia do Professor	15/10
• Dia da Árvore	21/10
• Dia do avião	23/10
• Aniversário de Goiânia / Dia das Nações Unidas	24/10
• Dia do Bandeirante / Dia da Alfabetização	14/11
• Proclamação da República	15/11
• Dia Nacional de Ação de Graça	23/11
• Dia Nacional da Família	08/12
• Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos	10/12
• Natal	25/12

## ANEXO C - Temas e Eventos a Serem Realizados no Ano de 2011.

- ✓ Elaboração de um projeto de trabalho a partir de pesquisas variadas em jornais, revistas, através de entrevistas e voltadas para um problema específico relacionados ao assunto em questão, à escola do aluno e dos grupos de alunos;
- ✓ Apresentação do projeto à comunidade escolar e local na forma de exposições;
- ✓ Exposição na forma de murais, painéis;
- ✓ Exposição na forma de dramatização, etc.

### **“Carnaval”**

- ✓ Estudos de problemas relacionados ao assunto abordando os seguintes temas à escolha dos alunos, Carnaval e Violência e drogas, Carnaval e Alcoolismo.

### **“Meio Ambiente”**

- ✓ Estudo de problemas relacionados ao assunto abordado dos seguintes temas à escolha dos alunos.

O trabalho humano e o Meio-Ambiente; (Dia do Trabalhador);

Questão indígena e o meio-ambiente;

Meio-Ambiente;

Dia do Planeta;

Saúde e o Meio-Ambiente; (Dia Mundial da Saúde)

Obs.: “Esse estudo deverá ser desenvolvido a partir da 1º(primeira) quinzena de maio”

### **“Folclore”**

- ✓ O assunto será desenvolvido de modo a ser concluído com a realização de uma feira cultural. A cada dia da realização da feira uma turma fará uma apresentação em datas a serem definidas na proximidade do evento.

### **“Mostra Pedagógica”**

- ✓ A “Mostra Pedagógica” objetiva expor todos os trabalhos relacionados aos temas propostos anteriormente e outros confeccionados no decorrer do 1º, 2º e 3º bimestres.

✓ Temas transversais: ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual e orientação para o trânsito.

### **“Política e Cidadania”**

✓ Estudo de problemas relacionados ao assunto abordando tema à escolhas dos alunos e trabalhados pelos professores:

AS DATAS COMEMORATIVAS IMPORTANTES E AS ATIVIDADES PROPOSTAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS DENTRO DOS PROJETOS SETORIAIS:

- ✓ Dia da Poesia – Ler interpretar poesias. Semana da poesia;
- ✓ Dia da Páscoa – Apresentação de músicas, teatros sobre o real significado da Páscoa;
- ✓ Dia Mundial da Saúde – Pesquisar sobre os problemas de saúde da população iniciando pelo próprio bairro. Elaboração de cartaz teatro;
- ✓ Dia do Índio – Trabalhos e desenhos indígenas. Passeio a “Casa do Índio”, apresentação de poesia e danças. Maquete de ocas, comidas indígenas, etc.:
- ✓ Dia do Trabalho – Estudo de texto sobre a história do trabalho, várias profissões especiais para mães;
- ✓ Dia das mães – Semana das mães. Nesta semana os alunos levarão mensagens especiais para as mães;
- ✓ Dia da Abolição da Escravatura – Preceito sobre os negros e sua importância na formação do povo brasileiro, teatro;
- ✓ Dia internacional do Meio Ambiente – Visita ao Zoológico ou ao Parque Ecológico. Produção de textos e cartazes de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente;
- ✓ Dia dos Pais – Festa comemorativa;
- ✓ Semana do Folclore – Apresentação de danças. Concurso de melhores provérbios, adivinhações, apresentação de peça teatral;
- ✓ Dia internacional do Brasil – Canto do hino Nacional;
- ✓ Dia da Árvore – Comemoração, trabalhos;
- ✓ Semana das Ciências e Tecnologias – Comemoração, trabalhos, exposições;
- ✓ Dia da Bandeira – canto do Hino da Bandeira, trabalhos;
- ✓ Dia Nacional da Família;
- ✓ Dia da Declaração dos Direitos Humanos – Vídeo.